

# Java

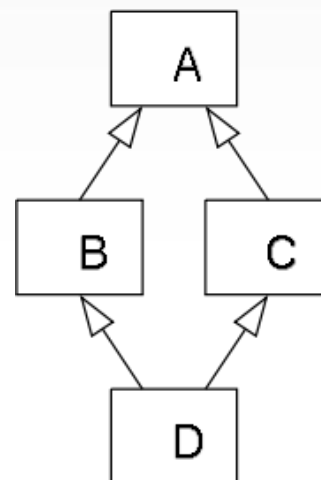
## Orientação a Objetos



Wagner G. Al-Alam  
wgalam@gmail.com

## ■ Herança

- Forma de reutilização de software:
- Classes são criadas a partir de classes já existentes;
- Absorve-se atributos e comportamentos da classe pai;
- Pode-se adicionar ou redefinir comportamentos;
- Java não permite herança múltipla:
  - Não apresentando o “Diamond problem”



### ■ Superclasse:

- Classe que tem seus atributos e métodos herdados por outra classe.
- Pode ser:

- Direta:

Herda diretamente através da palavra chave **extends**.

- Indireta

É herdada de dois ou mais níveis acima na hierarquia de classe.

### ■ Subclasse:

- Classe que herda atributos e métodos de uma Superclasse.
- É candidata a ser superclasse de outra subclasse.

# Herança

## Tipos

- Herança simples:
  - É uma classe que deriva de uma superclasse.
- Herança múltipla:
  - Java não suporta herança múltipla.
  - Suporta interfaces:
    - Ajudam a alcançar muitas vantagens da herança múltipla sem os problemas associados.

- Private
  - Não é acessível pelas subclasses.
- Public
  - É acessível por subclasses e demais classes do software.
- Protected
  - É acessível pelas subclasses.

- Quando um método de uma classe referencia outro membro dessa classe para um objeto específico dessa classe, como Java assegura que o objeto adequado é referenciado?
- É que cada objeto tem acesso a uma referência a ele próprio chamada de referência `this`.
- A referência **this** é implicitamente utilizada para referenciar variáveis de instâncias e métodos de um objeto.
- Outra utilização da referência **this** está em permitir chamadas de métodos em cascata.
- Usar uma referência **this** em um método **static** é um erro de sintaxe.

# Getters e Setters

- Utilizado para atributos private;
- Permite o acesso aos atributos de uma maneira controlada.
- Comumente criando dois métodos, um que retorna o valor e outro que altera o valor;
- O padrão para esses métodos é de colocar a palavra get ou set antes do nome do atributo.

- Ex:

```
- private String name;  
- public String getName(){  
    return name;  
}  
- public void setName(String name){  
    this.name = name;  
}
```

- Quando um objeto de uma subclasse é instanciado, o construtor da superclasse deve ser chamado para fazer qualquer inicialização necessária das variáveis de instância da superclasse do objeto de subclasse.
- Uma chamada explícita ao construtor da superclasse (através da referência **super** pode ser fornecida como primeira instrução no construtor de superclasse.
- Caso contrário, o construtor de subclasse chamará o construtor *default* da superclasse implicitamente.
- Se as classes em sua hierarquia de classes definem métodos **finalize**, o método **finalize** da subclasse deveria invocar o método **finalize** da superclasse para assegurar que todas as partes de um objeto são finalizados adequadamente se o coletor de lixo reinvidicar a memória para o objeto.



- Operador instanceof:

- Permite determinar se o objeto é de determinada classe ou extensão da mesma.
- Representa o teste “é um”.

```
■ public class FiguraGeometrica{  
  
■ }  
  
■ public class circulo extends FiguraGeometrica{  
  
■ }  
  
■ public class Quadrado extends FiguraGeometrica{  
  
■ }
```

# Exemplo 1

## Pessoa.java

```
public class Pessoa {  
    private int idade;  
    protected String nome;  
    public Pessoa(int idade, String nome){  
        this.nome = nome;  
        this.idade = idade;  
    }  
    public int getIdade(){  
        return idade;  
    }  
}
```

# Exemplo 1

## Aluno.java

```
public class Aluno extends Pessoa{  
    protected String matricula;  
    public Aluno(int idade, String nome, String matricula) {  
        super(idade, nome);  
        this.matricula = matricula;  
    }  
}
```

# Exemplo 1

## AlunoPos.java

```
public class AlunoPos extends Aluno{
    String departamento;
    String orientador;
    public AlunoPos(int idade, String nome, String matricula, String
        departamento, String orientador) {
        super(idade, nome, matricula);
        this.departamento = departamento;
        this.orientador = orientador;
    }
    public String toString(){
        return "Aluno: "+super.nome+", idade: "+super.getIdade()+", matricula:
        "+super.matricula+ ", departamento: " +departamento + ", orientador: "
        + orientador;
    }
}
```

# Exemplo 1

## AlunoGraduacao.java

```
public class AlunoGraduacao extends Aluno{
    String curso;
    public AlunoGraduacao(int idade, String nome, String matricula, String
        curso) {
        super(idade, nome, matricula);
        this.curso = curso;
    }
    public String toString(){
        return "Aluno: "+super.nome+", idade: "+super.getIdade()+", matricula:
            "+super.matricula+", curso: " +curso;
    }
}
```

# Exemplo 1

## Main.java

```
public class Main {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        AlunoGraduacao aluno1 = new AlunoGraduacao(20, "Joao", "123456",  
            "Computação");  
        AlunoPos aluno2 = new AlunoPos(30, "Jose", "654123", "Computação",  
            "Nome do orientador");  
        if((Object)aluno1 instanceof Aluno){  
            System.out.println("aluno1 é um Aluno");  
        }else{  
            System.out.println("aluno1 não é um Aluno");  
        }  
    }  
}
```

## Exemplo 1

### Main.java (continuação)

```
if((Object)aluno1 instanceof AlunoGraduacao){  
    System.out.println("aluno1 é um AlunoGraduação");  
}else{  
    System.out.println("aluno1 não é um AlunoGraduação");  
}  
  
if((Object)aluno1 instanceof AlunoPos){  
    System.out.println("aluno1 é um AlunoPos");  
}else{  
    System.out.println("aluno1 não é um AlunoPos");  
}  
  
}  
}
```



- Quando um método da subclasse possui um nome igual a um método da superclasse, diz-se que o método da subclasse sobrepõe (override) o método da superclasse.
- O polimorfismo é *essencial* em POO por uma razão:
  - Permite que uma classe geral especifique métodos que serão comuns a todos os seus descendentes, permitindo que as subclasses definam uma implementação específicas de alguns ou todos os métodos da superclasse.

- Pode se utilizar uma instrução switch para se testar a que classe o objeto se refere e chamar o método adequado, por exemplo para calcular a área de uma figura geométrica.
- Podemos ter uma superclasse FiguraGeometrica e diversas subclasses (Circulo, Quadrado, Triangulo) e em cada subclasse uma implementação do método area().
- Através do switch encontraríamos o método adequado a ser chamado.
- Porém caso o programador esqueça de implementar um case teríamos problemas, devido a isto temos o polimorfismo que se apresenta como uma maneira mais eficiente para resolver este problema.

- Permite projetar e implementar sistemas que são mais facilmente extensíveis.
- Os programas podem ser escritos para processar genericamente, como objetos de superclasse, objetos de todas as classes existentes em uma hierarquia.
- As classes que não existem durante o desenvolvimento do programa podem ser adicionadas com pouca ou nenhuma modificação da parte genérica do programa.
- Só se faz necessária alteração no código naquelas partes que exigem conhecimento direto da classe particular que é adicionada à hierarquia.

# Polimorfismo

## Exemplo (Adaptação em Main.java)

```
AlunoGraduacao aluno1 = new AlunoGraduacao(20, "Joao", "123456",  
    "Computação");  
AlunoPos aluno2 = new AlunoPos(30, "Jose", "654123", "Computação", "Nome  
    do orientador");  
Pessoa pessoa;  
pessoa = aluno1;  
System.out.println("Imprimindo pessoa 1 vez:");  
System.out.println(pessoa.toString());  
pessoa = aluno2;  
System.out.println("Imprimindo pessoa 2 vez:");  
System.out.println(pessoa.toString());
```

Imprimindo pessoa 1 vez:

Aluno: Joao, idade: 20, matricula: 123456, curso: Computação

Imprimindo pessoa 2 vez:

Aluno: Jose, idade: 30, matricula: 654123, departamento: Computação, orientador: Nome do orientador

- Por Exemplo,
  - Superclasse Shape;
  - Subclasses Circle, Rectangle e Square;
  - Cada classe desenha ela mesma de acordo com o tipo de classe:
    - Shape tem o método draw;
    - Cada classe sobreescreve o método draw;
    - Chamar o método draw da superclasse Shape.
  - O programa determina dinamicamente de qual subclasse o método draw será invocado.

- Variáveis declaradas como **final** não poderão ser modificadas depois que são declaradas e devem ser inicializadas quando declaradas.
- Métodos declarados como **final** não podem ser sobrescritos em uma subclasse.
- Métodos declarados como **static** ou **private** são implicitamente **final**.
  - Permite otimização do código pelo compilador, através de uma técnica chamada de inclusão de código inline, ou seja, as chamadas aos métodos final são substituídas pelo código expandido.
- Uma classe declarada **final** não pode ser superclasse.
  - Todos métodos de uma classe **final** são implicitamente **final**.

# Superclasses Abstratas e Classes Concretas

## ■ Classes Abstratas

- São as classes as quais o programador não pode instanciar nenhum objeto;
- Essas classes são utilizadas como superclasses em situações de herança (***superclasses abstratas***);
- **Propósito:** é fornecer uma superclasse apropriada da qual as outras classes possam herdar ***interfaces*** e/ou ***implementação***.

## ■ Classes Concretas

- São as classes da qual os objetos podem ser instanciados.

## ■ Exemplo

- Classe nativa ArrayList não pode ser instanciada.
- Mas a classe concreta ArrayList ou Vector, podem ser instanciadas.

- É um tipo de dado especial que especifica o que uma classe deve fazer, mas não especifica como fazer.
- As interfaces são muito semelhantes às classes, contudo, são desprovidas de variáveis de instância (se existir devem ser estáticas e finais) e, seus métodos são declarados sem implementação.
- Uma vez definida uma interface, qualquer classe pode implementá-la e uma classe pode implementar quantas interfaces quiser, permitindo resultados semelhantes aos obtidos com a **herança múltipla**.
- As interfaces são utilizadas para que classes não relacionadas possam implementar métodos com a mesma interface.



# Interfaces

## Sintaxe

```
acesso interface NomeDaInterface{  
    //declaração de atributos final static  
    ooo  
    //declaração de métodos (sem implementação)  
    ooo  
}
```

- É possível criarmos uma interface estendendo outra, isto é, através da herança simples de outra interface, mas não de uma classe simples e vice-versa, sendo a sintaxe:

```
acesso interface NomeDaInterface extends InterfaceBase{  
    //declaração de atributos final static  
    ooo  
    //declaração de métodos (sem implementação)  
    ooo  
}
```

# Interface

## Exemplo

```
//definição da interface Forma
public interface Forma{
    public double area();
    public double volume();
    public String getNome();
} //definição da classe Ponto
public class Ponto implements Forma{
    //corpo da classe
    public double area(){
        //corpo do metodo
    }public double volume(){
        //corpo do metodo
    }public String getNome(){
        //corpo do metodo
    }
}
```

# Classes Internas

```
class ClasseExterna{
    private String nome = "variável private da classe externa.";
    class ClasseInterna{
        public void acesso(){
            System.out.println("Acesso pegou a " + nome);
        }
    }
}

public class Teste{
    public static void main(String [] args){
        ClasseExterna.ClasseInterna ci = new ClasseExterna().new
        ClasseInterna();
        ci.acesso();
    }
}
```

# Classe Interna

## Declaradas dentro de métodos

```
public class ClasseExterna {  
    public void fazInterna(){  
        final int X = 45;  
        class ClasseInterna {  
            public void acessaClasseExterna(){  
                System.out.println("X = " + X);  
            }  
        }  
        ClasseInterna ci = new ClasseInterna();  
        ci.acessaClasseExterna ();  
    }  
    public static void main(String [] args){  
        ClasseExterna ce = new ClasseExterna();  
        ce.fazInterna();  
    }  
}
```

# Classe Interna

## Classe Interna Anônima

```
public class Teste{
    public void delta(){
        System.out.println("Método Teste.delta()");
    }

    public void alfa(){
        System.out.println("Método Teste.alfa()");
    }

    public static void main(String args[]){
        Teste t = new Teste();
        t.delta();
        ExemploClasseAnonima eci = new ExemploClasseAnonima();
        eci.teste.delta();
        eci.teste.alfa();
    }
}

class ExemploClasseAnonima{
    Teste teste = new Teste() { //aqui temos uma sintaxe estranha
    public void delta(){
        System.out.println("Método delta() sobrescrito.");
    }

    };
}
```

- [1] Java Como Programar. Deitel 4ª edição.
- [2] Programação Java. André Rauber Du Bois. Universidade Católica de Pelotas.
- [3] [http://pt.wikipedia.org/wiki/Java \(linguagem de programa%C3%A7%C3%A3o\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Java_(linguagem_de_programa%C3%A7%C3%A3o))
- [4] <http://www.scribd.com/doc/28029957/Programacao-Orientada-a-Objeto-Com-Java#>
- [5] [http://imasters.com.br/artigo/1921/java/classes internas e classes internas anonimas/](http://imasters.com.br/artigo/1921/java/classes_internas_e_classes_internas_anonimas/)